

## Considerações iniciais

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) apresenta ao debate o documento “São Paulo Integral: ampliando e construindo novos caminhos pedagógicos”.

Mais do que refletir sobre o imperativo contexto, nestas páginas são expressos princípios, diretrizes e propostas, assumindo o compromisso com uma política pública de Educação que, além de se alinhar ao vigente Plano Municipal de Educação de São Paulo (PME), apresenta rigorosa coerência e sintonia ao dever maior da atual gestão: uma educação pública de qualidade social para todos e todas, cujo percurso se iniciou com a implantação do Programa “Mais Educação São Paulo” (2013), um marco político e histórico em nossa cidade.

O conceito de Cidade Educadora é trazido como elemento norteador e essencial, evidenciando a necessidade em dialogar, a partir deste documento, com as demais Secretarias e a sociedade civil e suas respectivas ações.

Desempenhamos uma escuta sensível às práticas e experiências já realizadas em nossas Unidades Educacionais, sob a mediação e protagonismo das treze Diretorias Regionais de Educação, o que possibilitou a construção de um percurso reflexivo e de intenso debate. Neste sentido, submetemos este documento à consulta pública e apresentamos este programa sob caráter aberto, intencionado em mobilizar uma ampla ação em que se fortaleçam todos os sujeitos e instituições comprometidas e empenhadas por novos tempos, novas mudanças.

Uma Cidade Educadora, que necessita ser educada ininterruptamente, afirma a educação como um direito amplo e irrestrito e ressignifica todo o legado e experiências do passado, longínquo e recente, cujos conceitos apropriados e reincorporados em seus aspectos mais amplos se redimensionam somente por meio das experiências das Unidades Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Desse modo, apresentamos uma concepção de Educação Integral em tempo integral, assumindo-a como diretriz pedagógica, que não se esgota nessas páginas, renovando-se na sua implementação ao contemplar as vozes das crianças e adolescentes, das famílias e de todos os profissionais envolvidos. Contudo, compreendemos a complexidade em propor um sentido concreto e objetivo aos conceitos de currículo, de articulação de projetos e de gestão democrática na perspectiva da Educação Integral.

Respeitando a autonomia e garantindo o acesso ao acervo pertencente ao patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, em articulação às experiências e aos saberes dos educandos e dos territórios da Cidade de São Paulo, propomos mais um desafio: de fazermos juntos muito mais, proporcionando a todos um ensino capaz de promover em nossa sociedade rupturas tais, onde a utopia por uma sociedade emancipadora se mantenha cada vez mais viva.